

Diário de bordo III

Tema: A Importância da Extensão Universitária Na Formação do Aluno do Ensino Superior

Grupo 4: Gabriel Cordeiro, Irlane Braga, Lucas Gomes, Matheus Fellipe e Vinícius Gomes

O seminário sobre a Extensão Universitária foi altamente esclarecedor e reforçou o papel central que esta atividade desempenha na formação do aluno do Ensino Superior. O grupo conseguiu desmistificar a ideia de que a extensão é uma atividade secundária, apresentando-a como um componente essencial e indissociável do currículo acadêmico.

O que mais me chamou a atenção foi a clareza com que o grupo abordou a extensão como o mecanismo que "derruba os muros da universidade" e estabelece uma ponte com a sociedade. Ficou claro que:

- O Tripé Acadêmico: A Extensão é um dos pilares, junto com o Ensino e a Pesquisa, fundamental para a Formação Integral do aluno. Ela é a parte que aplica o conhecimento da universidade na comunidade.
- Quebra da "Torre de Marfim": A extensão impede a academia de se isolar, oxigenando os laboratórios com os problemas reais da comunidade e democratizando o conhecimento produzido.
- Curricularização: Desde 2023, a extensão é obrigatória, representando um mínimo de 10% da carga horária total do curso. Sua integralização é um critério para a colação de grau.

A apresentação enfatizou o valor da extensão muito além da técnica, focando no desenvolvimento humano e profissional, algo que é crucial para os desafios do século XXI.

- Formação Crítica: A extensão promove uma visão de mundo social, crítica e realista, transformando o aluno em um agente de transformação.

- Desenvolvimento de *Soft Skills*: O trabalho em projetos na comunidade exige e aprimora competências essenciais como Empatia, Comunicação, Liderança e Trabalho em Equipe.
- Práxis (Teoria + Prática): Ela une o teórico e o prático, transformando o "saber" em "saber fazer" e "saber ser". Além disso, a vivência de projetos interdisciplinares, que unem diferentes áreas como Tecnologia, Direito e Agronomia, reflete a complexidade dos problemas reais.

O grupo foi muito assertivo ao apresentar exemplos concretos da extensão e da sua importância na comunidade, como os projetos de Inclusão Digital para Idosos e o Curso de Excel Básico. Esses exemplos demonstram como o conhecimento da universidade pode gerar retorno à sociedade, promovendo desenvolvimento local e a geração de renda.

A discussão incluiu um bate-papo dos apresentadores com a turma bem interessante, e também, a exibição de um vídeo de uma ex-aluna. A ex-aluna, que se beneficiou muito com a experiência da extensão, conseguiu até mesmo um doutorado, o que ilustra o impacto direto e duradouro na trajetória acadêmica e profissional. A extensão aumenta o engajamento e a conexão do aluno com a IES, diminuindo a probabilidade de evasão.

Saio com a visão de que a extensão é uma ferramenta indispensável para a Formação Cidadã. Ela me faz refletir sobre meu próprio perfil: não estamos aqui apenas para aprender códigos, mas para criar soluções que tenham um impacto humano significativo e responsabilidade social.